

Micro e pequenas empresas do Oeste melhoram a gestão e inovação com o ALI

Mais de 230 micro e pequenas empresas da região oeste do Paraná concluíram a participação no Programa ALI nas cidades de Cascavel, Toledo e Foz de Iguaçu. O Programa, desenvolvido pelo Sebrae em parceria com o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), tem abrangência nacional e é consolidado como um diferencial na estratégia de competitividade dos pequenos negócios.

Na região Oeste, o Programa teve duração de trinta meses com empresas dos setores de TI, agroindústrias, turismo, metal-mecânica e empresas de setores diversos que apresentavam alto potencial de crescimento e inovação. Segundo o consultor do Sebrae/PR Alan Debus, o cronograma oportunizou aos empresários o entendimento sobre quais caminhos deveriam percorrer e, depois, um diagnóstico de resultados para avaliarem se a ação foi ou não produtiva para a empresa.

"Iniciamos os trabalhos em janeiro de 2017 e terminamos em maio de 2019. O programa em si baseava-se na metodologia de planos de ação, então foi um período intenso, de 30 meses, onde os empresários de 236 empresas terminaram o pro-

SEBRAE/PR



Em Cascavel, empresários concluíram a participação no Programa ALI no dia 28 de maio

cesso com bastante êxito, já colhendo os resultados esperados e programados durante o cronograma de visitas", introduz.

AGENTES LOCAIS DE INOVAÇÃO - O Programa ALI possibilita que o pequeno negócio aumente a captura de valor por meio da criação e entrega de soluções inova-

doras de maneira acelerada, promovendo a prática continuada de ações de inovação nos pequenos negócios com potencial inovador, de acordo com o grau de maturidade de gestão e motivação para implantação da gestão de inovação por meio de orientação proativa e personalizada.

Para que isso acontecesse, du-

rante o período ativo do Programa, empresários receberam na empresa, um Agente Local de Inovação (ALI) que, a cada trinta dias, realizava diagnóstico e acompanhamento das ideias propostas para que a inovação pudesse ser uma realidade.

"Nas três cidades, nós contamos com o trabalho de seis ALIs que iam até a empresa e realizavam, junto ao

empresário, o diagnóstico de inovação e gestão para oferecer uma devolutiva. Depois, os ALIs auxiliavam e acompanhavam a construção de um novo plano de ação e, por fim, forneciam todo o acompanhamento e auxílio necessário para que a empresa alcançasse as metas do plano", explica Alan.

Nas cidades de Foz de Iguaçu, Toledo e Cascavel, o desenvol-

vimento do Programa ALI foi 100% subsidiado pelo Sebrae Nacional em parceria com o Sebrae/PR e CNPq. Nesta edição, houve a atuação de seis Agentes Locais de Inovação, além de consultores sêniores e seis gestores do Sebrae/PR.

| CASCAVEL

Assembleias do Sicredi reuniram mais de 500 mil pessoas e distribuíram R\$ 664 milhões aos associados

Previstas em estatuto, as assembleias são um dos principais diferenciais do cooperativismo de crédito, pois são a oportunidade que os associados têm para decidir o futuro da cooperativa de crédito da qual fazem parte, já que são literalmente donos do negócio, diferentemente do que acontece no sistema financeiro convencional.

No Sicredi, instituição com atuação em 22 estados brasileiros e no Distrito Federal, os cerca de 1,5 mil encontros em 2019, realizados entre os meses de janeiro e abril, reuniram mais de 500 mil pessoas.

Durante as assembleias ocorre, por exemplo, a votação que define o destino dos resul-

tados do exercício anterior. O resultado líquido do Sicredi foi de R\$ 2,7 bilhões em 2018 e, desse total, parte do recurso foi destinada ao fundo de reserva que visa garantir a solidez e saúde financeira do Sistema.

Outra parte foi destinada ao Fundo de Assistência Técnica Educacional e Social dos associados, seus familiares e colaboradores para o desenvolvimento de programas sociais e educacionais executados pelas cooperativas e coordenados pela Fundação Sicredi, braço da instituição no terceiro setor.

O saldo restante, R\$ 664 milhões, ficou à disposição da assembleia geral para que os

associados definissem a sua utilização. O volume, 45% superior aos R\$ 456 milhões em 2018, foi a maior distribuição de resultados registrada na história da instituição, e ficou à disposição da assembleia geral para que os associados definissem a sua utilização.

A distribuição desse valor é definida proporcionalmente ao uso dos produtos e serviços pelos associados junto à sua Cooperativa. Na maioria dos casos, os associados optam por destinar os recursos para a sua conta corrente ou para depósitos em capital social, aumentando assim o saldo da sua cota capital na Cooperativa e possibilitando que ela tenha maior

capacidade de crescimento e de atendimento às novas demandas.

DECISÕES IGUALITÁRIAS - Além de discutir a forma como os resultados serão distribuídos, as assembleias são o momento máximo de participação dos associados nas decisões da sua cooperativa de crédito, em que o seu voto contribui para escolher, por exemplo, as suas lideranças e avaliar a prestação de contas. "O cooperativismo de crédito se destaca no mercado pela sua forma democrática e participativa de conduzir o negócio e as assembleias são um dos modos de dar voz aos associados e evidenciar a

transparência, elemento-chave neste sistema financeiro", explica Romeu Balzan, superintendente da Fundação Sicredi.

Segundo Balzan, a gestão que valoriza a participação igualitária no Sicredi também tem contribuído com o crescimento da instituição e atraído cada vez mais associados para as cooperativas de crédito filiadas ao Sistema - em janeiro deste ano, o Sicredi ultrapassou a marca dos 4 milhões de associados. No Brasil, em 2018, segundo o Banco Central do Brasil, quase 1 milhão de pessoas aderiram a este modelo financeiro.

| CURITIBA

Indústrias paranaenses se destacam no Prêmio Nacional de Inovação

JOSÉ PAULO LACERDA



Três, das 15 indústrias que receberam o Prêmio Nacional de Inovação de 2019, são do Paraná

Três, das 15 indústrias que receberam o Prêmio Nacional de Inovação de 2019, são do Paraná. A entrega do prêmio aconteceu durante o 8º Congresso Brasileiro de Inovação, realizado no começo de junho. O Estado também foi destaque com o maior número de empresas finalistas na premiação, sendo oito indicações a prêmios no total.

"É ótimo ver as indústrias paranaenses brilharem entre tantas brasileiras, serem reconhecidas pelos seus processos inovadores e se consolidarem como protagonistas em seus setores", comemora o gerente executivo de Tecnologia e Inovação do Sistema Fiep Fabricio Lopes.

Na modalidade micro e pequena empresa, a Boullé Móveis de Funda-

mento, localizada em Curitiba, recebeu dois prêmios, sendo um na categoria de Inovação de Produto e outro em Destaque Saúde e Segurança no Trabalho. A Angelus, indústria de produtos odontológicos de Londrina, venceu na categoria Gestão da Inovação na modalidade média empresa. E a Aker Solutions, com planta em São José dos Pinhais, foi a vencedora entre as grandes empresas na categoria Destaque Saúde e Segurança no Trabalho. Paulo Roberto Chiquito, líder de inovação na Aker Solutions, reforça o apoio do Sistema Fiep, por meio do Senai, no processo de inovação da indústria: "esse reconhecimento e essa conquista também são do Senai, que vem nos apoiando há anos".

Fabricio ressaltou que essas indús-

trias vêm construindo com êxito seus processos de inovação. "Elas sabem que uma empresa não se torna inovadora sem esforços e sem investimento. Por isso, desenvolvem bem uma cultura de inovação, acreditando no potencial e na capacitação de todos os colaboradores", analisa.

Para o líder de inovação da Aker, o reconhecimento demonstra o foco da empresa em segurança e saúde. "A Aker Solutions possui um DNA inovador, com uma grande capacidade de reinvenção, adaptação e transformação. Receber este prêmio é uma honra e motivo de orgulho para todos nós. Este resultado é fruto do trabalho, dedicação e empenho de cada um dos nossos brilhantes profissionais, da colaboração com nossos clientes, fornecedores e parceiros. O prêmio é a prova real de que a empresa está no caminho certo", comemora.

| CURITIBA

Com apoio do Tecpar empresário cria equipamento para lesionados

Instrutores de Pilates, fisioterapeutas e personal trainers estão utilizando um novo equipamento para tratar pacientes lesionados e propor exercícios de equilíbrio e concentração. Trata-se de uma prancha de equilíbrio criada pelo empresário curitibano André Guetter Camargo, que a desenvolveu com o apoio do Instituto de Tecnologia do Paraná (Tecpar).

O empresário conseguiu validar a resistência do Skatebalance - nome comercial do produto - nos laboratórios do Tecpar e descobrir novos nichos de mercado para a sua invenção, que hoje é vendido no Paraná, em São Paulo e em Santa Catarina.

"O Tecpar sempre foi uma empresa que representa segurança e confiança. Avaliar a prancha no instituto foi fundamental para eu ter este respaldo técnico", disse.

O diretor-presidente do Tecpar Fábio Cammarota reforça que o instituto dispõe de avançada estrutura laboratorial e competência técnica de excelência para atender o mercado nacional e internacional.

"Em um mercado cada vez mais competitivo e com regulamentações técnicas rigorosas para a indústria, o Tecpar oferece aos empreendedores soluções tecnológicas que atestam qualidade, credibilidade e segurança para seus produtos", diz Cammarota.

DESCOBERTA - A paixão pelo skate fez com Camargo nunca se afastasse do esporte, apesar das lesões acumuladas ao longo dos anos. Foi pensando nisso e para que pudesse estar em cima do skate, mesmo machucado, que ele idealizou

o primeiro protótipo da prancha de equilíbrio, batizada de Skatebalance, há cerca de dez anos.

O empresário conta que por anos o projeto ficou parado, até que, depois de muitas tentativas, ele conseguiu desenvolver a peça que faz a junção entre a parte de cima e a parte de baixo da prancha de equilíbrio.

VALIDAÇÃO - Com o protótipo finalizado em mãos, o empresário percebeu a necessidade de validar a qualidade do produto, para oferecer maior segurança aos potenciais clientes.

Por meio do programa Serviços em Inovação e Tecnologia (Sebrae-

tec), que é uma linha de financiamento do Sebrae para que indústrias melhorem seus processos, ele buscou o Tecpar para um teste de compressão. O instituto é credenciado ao programa, atendendo às demandas nas áreas de metrologia, tecnologia industrial básica e apoio ao desenvolvimento de novos produtos.

O laudo técnico saiu em pouco tempo e os resultados surpreenderam. O equipamento que a princípio seria usado de forma amadora para tratar skatistas com lesão, mostrou-se muito mais resistente e com maior potencial de mercado.

| CURITIBA



Empresário conseguiu validar a resistência de sua invenção e descobrir novos nichos de mercado para seu produto que hoje é vendido no Paraná, em São Paulo e em Santa Catarina

TOLEDO ENERGIA RENOVÁVEL LTDA CNPJ: 19.794.696/0001-01, torna público que recebeu do IAP - Instituto Ambiental do Paraná a Licença Prévia para Central Geradora Hidrelétrica - CGH a ser implantado no LOTE RURAL N°13-B.1A - ESTRADA DA USINA no município Toledo/PR, com validade de 23/05/2021.